

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

VOLUME 3

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Organizador
Túlio Paulo Alves da Silva

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

VOLUME 3

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Organizador
Túlio Paulo Alves da Silva

Editora Omnis Scientia

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Túlio Paulo Alves da Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde : aspectos gerais : volume 3 [recurso eletrônico] /
organizador Túlio Paulo Alves da Silva. — 1. ed. —
Triunfo : Omnis Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-337-4
DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4

1. Saúde. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento
na saúde. 3. Pessoal da área da saúde - Formação.
I. Silva, Túlio Paulo Alves da. II. Título.

CDD23: 362.1

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A saúde pode ser definida como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não só como a ausência de doença, como era definida antes. Nesse sentido, os profissionais da área da saúde tiveram um papel fundamental, uma vez que para se conseguir atender a este conceito, necessita-se de uma compreensão da multidimensionalidade do processo de adoecimento.

Desta forma, este livro possui uma coletânea que aborda diversas temáticas da área da saúde, como: urgências e emergências psiquiátricas; uso de drogas e o suicídio; plataformas *self-services* em organizações em saúde; avaliação psicológica e alienação parental; parasitoses entéricas; dependência de smartphones e saúde emocional; exploração sexual; violência doméstica e aspectos psicossociais; saúde do recém-nascido; AVC hemorrágico; assistência de enfermagem hospitalar; saúde da mulher; estomaterapia e CIPE e assistência à gestante. Assim sendo, contempla 14 capítulos, numa abordagem interdisciplinar da saúde, contemplando diferentes especialidades, como: enfermagem, medicina, psicologia e nutrição.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo aos autores, e entre os excelentes trabalhos que compõem esta obra, o premiado foi o capítulo 07, intitulado “DA TEORIA À PRÁTICA: ANÁLISE DAS DIRETRIZES OFICIAIS PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ÀS VÍTIMAS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL NO TRÁFICO HUMANO”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: DESAFIOS E ALTERNATIVAS

Rafael Rudá Coelho de Moraes e Silva

Débora de Araujo Paz

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/13-21

CAPÍTULO 2.....22

FATORES ASSOCIADOS AO USO DE DROGAS E AO SUICÍDIO EM JOVENS: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Bruna Torezim Almeida

Manuela Baldin Siqueira

Ana Clara Cisneros Bardelin

Beatriz Rosolen Stefanini

Vera Lucia Trevisan de Souza

Laura Soares da Silva

Wanderlei Abadio de Oliveira

Claudio Romualdo

Richard Alecsander Reichert

Lucas da Rosa Ferro

Adriana Scatena

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/22-40

CAPÍTULO 3.....41

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE PLATAFORMAS SELF-SERVICES PARA A ANÁLISE DE NEGÓCIOS EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Valdjane Nogueira Noletto Nobre

Luciana de Moraes Lisboa

Fabíola Fontes Padovani

Valéria Cristina de Sousa

Tarcísio Silva Borborema

Luciana Latorre Galves Oliveira

Anderson Fernandes da Silva

Ana Patrícia da Cruz

Edmilson Escalante Barboza

Tatiana Alves Costa

Daniel da Silva Costa Lazzari

Lisyanne Pinheiro Costa Silva

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/41-49

CAPÍTULO 4.....50

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM CASOS DE ALIENAÇÃO PARENTAL COM OU SEM ACUSAÇÃO DE ABUSO SEXUAL

Andréa Pires Waldman

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/50-57

CAPÍTULO 5.....58

CONCEPÇÕES SOBRE PARASITÓSES ENTÉRICAS ENTRE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO EM MILAGRES, CEARÁ

Ana Carolina de Moura Pereira

Tatiana Santos Andrade

Francisco Ivanildo de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/58-70

CAPÍTULO 6.....71

O IMPACTO DA DEPENDÊNCIA DE SMARTPHONES NA SAÚDE EMOCIONAL DE ADOLESCENTES: A INFLUÊNCIA DA MEDIAÇÃO PARENTAL

Gabriella Di Girolamo Martins

Laura Soares da Silva

Wanderlei Abadio de Oliveira

Claudio Romualdo

Richard Alecsander Reichert

Lucas da Rosa Ferro

Adriana Scatena

Bruno de Oliveira Pinheiro

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/71-84

CAPÍTULO 7.....85

DA TEORIA À PRÁTICA: ANÁLISE DAS DIRETRIZES OFICIAIS PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ÀS VÍTIMAS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL NO TRÁFICO HUMANO

Caio Olegario do Couto

Richard Alecsander Reichert

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/85-98

CAPÍTULO 8.....99

ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS EM “MAID”

Ana Cláudia Pinheiro

Gabriela Gazzola Cunha

Bruna Costa

Beatriz Sinkoç Garbini

Laura Soares da Silva

Wanderlei Abadio de Oliveira

Claudio Romualdo

Richard Alecsander Reichert

Lucas da Rosa Ferro

Adriana Scatena

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/99-114

CAPÍTULO 9.....115

ASSISTÊNCIA E CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alana Rebouças Torres de Lima

Camila Miranda Pereira

Sonia Maria Silva de França

Maria do Carmo Dutra Marques

Lotar Matheus Evangelista Cecilia

Renan da Cruz Monteiro

Matheus Vinícius Mourão Parente

Michelle Guimarães Mattos Travassos

Anny Beatriz Melo Neves

Ivanice Jordão da Costa

Elidielza dos Santos Rodrigues

Rayana Coelho Magno

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/115-124

CAPÍTULO 10.....125

INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DO AVC HEMORRÁGICO

Danillo Paulo da Silva Vitalino

Julia Augusta Guimarães Dourado

Amanda Gonçalves Zero

Pietro Moura Cordeiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/125-138

CAPÍTULO 11.....139

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: A RELAÇÃO INTERPESSOAL ENTRE O CLIENTE E O PROFISSIONAL

Eliene Pereira da Silva

Heloisa Helena Barroso

Paulo Henrique Cruz Ferreira

Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Jéssica Sabrina Costa

Bárbara Ribeiro Barbosa

Anny Eloisy De Paula Souza

Thaisa Mara Rocha Rodrigue

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/139-148

CAPÍTULO 12.....149

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DA SAÚDE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA

Ingrid Grasielle Nunes Gomes

Samyla Raquel Alves Ferreira

Luiz Stefson Tavares Pessoa

Jaqueline Daniely de Freitas Oliveira_

Lívia Natany Sousa Morais

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/149-162

CAPÍTULO 13.....163

VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO DE ESTOMATERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Emanuelle Matias Penha

Manoel Mateus Xavier do Nascimento

Fernanda Helen Gomes da Silva

Maria Luiza Peixoto Brito

Natannael da Silva Pereira

Luana de Souza Alves

Gislaine da Silva Rocha

Andréia Lacerda de Sousa Barros

Gledson Micael da Silva Leite

Dailon de Araújo Alves

Tays Pires Dantas

Luis Rafael Leite Sampaio

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/163-171

CAPÍTULO 14.....172

UTILIZAÇÃO DA CIPE® NA ASSISTÊNCIA À GESTANTE DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manoel Mateus Xavier do Nascimento

Maria Luiza Peixoto Brito

Maria Rita Santos de Deus Silveira

Maria Tanaeli Vieira de Souza

Márcia Reinaldo Gomes

Sarah Emanuelle Matias Penha

Fernanda Helen Gomes da Silva

Milena Silva Ferreira

Glauberto da Silva Quirino

DOI: 10.47094/978-65-5854-337-4/172-183

IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE PLATAFORMAS SELF-SERVICES PARA A ANÁLISE DE NEGÓCIOS EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Valdjane Nogueira Noletto Nobre¹;

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH), Belo Horizonte, MG.

<https://orcid.org/0000-0002-3831-5003>

Luciana de Moraes Lisboa²;

HC-UFMG/EBSERH, Belo Horizonte, MG.

<https://orcid.org/0009-0009-6292-8211>

Fabíola Fontes Padovani³;

HC-UFMG/EBSERH, Belo Horizonte, MG.

<https://orcid.org/0000-0001-8168-8617>

Valéria Cristina de Sousa⁴;

HC-UFMG/EBSERH, Belo Horizonte, MG.

<https://orcid.org/0000-0002-0203-930X>

Tarcísio Silva Borborema⁵;

Hospital João XXIII Hospital, Belo Horizonte, MG.

<https://orcid.org/0002-1876-7483>

Luciana Latorre Galves Oliveira⁶;

Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Lagoa Santa, MG.

<https://orcid.org/0002-2778-7363>

Anderson Fernandes da Silva⁷;

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (HUMAP-UFMS/EBSERH), Campo Grande, MS.

<https://orcid.org/0000-0002-0104-3542>

Ana Patrícia da Cruz⁸;

HUMAP-UFMS/EBSERH, Campo Grande, MS.

<https://orcid.org/0009-0006-4569-5901>

Edmilson Escalante Barboza⁹;

HUMAP-UFMS/EBSERH, Campo Grande, MS.

<https://orcid.org/0000-0002-4542-235X>

Tatiana Alves Costa¹⁰;

HUMAP-UFMS/EBSERH, Campo Grande, MS.

<https://orcid.org/0000-0002-5059-0796>

Daniel da Silva Costa Lazzari¹¹;

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS.

<http://lattes.cnpq.br/0015525506766295>

Lisyanne Pinheiro Costa Silva¹².

Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS/EBSERH), Aracaju, SE.

<https://orcid.org/0009-0000-7112-1422>

RESUMO: Os gestores enfrentam grandes desafios no cenário organizacional para formar equipes de análise de negócio e tomada de decisão, visto que a tomada de decisão é uma rotina necessária nas organizações. A tecnologia é utilizada hoje como ferramenta de gestão e de inovação, sendo fundamental e indispensável para incorporação de valores e que corrobora para qualidade, segurança e eficiência dos serviços de saúde. Para tanto, objetiva-se trazer a importância da implantação de plataformas *self-services* para a análise de negócios em organizações de saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, para tal foram analisados artigos científicos e *sites* sobre a temática e nas bases de dados Google acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) apreciados nos meses de agosto a setembro de 2022, utilizando as seguintes palavras-chave: inteligência de negócio, análise de negócio, apoio à tomada de decisão e tecnologia da informação. Como resultados, observa-se que os gestores vêm desenvolvendo um olhar mais holístico e integral sobre análise de negócio, tomada de decisão e *self-service bussiness intelligence* por meio do uso de tecnologia e inteligência artificial, plataformas e ferramentas digitais corroboram para tomar a melhor decisão, auxiliando assim o crescimento da organização, otimização de custo e tempo para realização das atividades e auxiliando na manutenção da competitividade, visando melhores resultados, informações fidedigna e de excelência, gerando assim, maior valor para as organizações de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de negócio. Tomada de decisão. Tecnologia da informação.

IMPORTANCE OF IMPLEMENTING SELF-SERVICES PLATFORMS FOR BUSINESS ANALYSIS IN HEALTHCARE ORGANIZATIONS

ABSTRACT: Managers face major challenges in the organizational scenario to form business analysis and decision-making teams, since decision-making is a necessary routine in organizations. Technology is used today as a management and innovation tool, being fundamental and indispensable for the incorporation of values that corroborate the quality, safety and efficiency of health services. Therefore, the objective is to bring the importance of implementing self-service platforms for business analysis in health organizations. This is a qualitative, bibliographical research, for which scientific articles and websites on the subject were analyzed and in the academic databases Google, Scielo and the Virtual Health Library (BVS) analyzed in the months of August to September 2022, using the following keywords: business intelligence, business analysis, decision support and information technology. As a result, it is observed that managers are developing a more holistic and comprehensive look at business analysis, decision making and self-service business intelligence through the use of technology and artificial intelligence, platforms and digital tools that support making the best decision, thus helping the organization's growth, optimizing cost and time to carry out activities and helping to maintain competitiveness, aiming at better results, reliable and excellent information, thus generating greater value for health organizations.

KEY-WORDS: Business analysis. Decision making. Information technology.

INTRODUÇÃO

Com a globalização, a competitividade é inevitável, é crescente e desafiadora para as organizações, frente as mudanças constantes que são impostas, sendo de relevância política, social, cultural e econômica (MOYSÉS FILHO *et al.*, 2016).

Segundo Lima e Granetto (2022), situações são impostas as organizações, uma vez que a população é cada vez mais consciente e exigente a respeito dos seus direitos, sendo fundamental transformações no que diz respeito às inovações, exigindo dos gestores competência na análise crítica das informações fornecidas, visando uma tomada de decisão cada vez mais eficiente e assertiva no que tange à visão de negócios com a inclusão de tecnologias e inovações no setor saúde.

Aa decisões seguem uma ordem, iniciando-se com a elaboração de um diagnóstico, em seguida define-se prioridades, demarcação de objetivos e estratégias e conclui-se com a realização das ações definidas (MOYSÉS FILHO *et al.*, 2016).

As organizações do ramo de tecnologia da informação (TI) vêm desenvolvendo cada vez mais plataformas com capacidade de transformar os negócios em negócios mais inteligentes e, isto, independe do setor de atuação. Essas plataformas corroboram para a melhoria do serviço, onde o setor saúde adota a inovação agregando valor às organizações

e aos serviços de saúde, levando à mudanças e evolução no campo saúde e, com isso, o aumento da competitividade e melhoria dos serviços (LIMA; GRANETTO, 2022).

Conforme Damásio (2022), “análise de negócio é um conjunto de técnicas e ferramentas que permitem às organizações aumentar a eficiência, solucionar problemas e aproveitar oportunidades que surgem”.

Nesse contexto, o modo tradicional de gestão vem sendo substituído por meio da inovação com plataformas como a *self-services* que analisa o negócio, produz as informações, otimiza o tempo, aumenta a produtividade, padroniza o serviço, aumenta a segurança e diminui os desperdícios em organizações de serviços de saúde.

Buscando aprofundar os conhecimentos nesta área, realizou-se uma pesquisa objetivando discutir a importância da implantação de plataformas *self-services* para a análise de negócios em organizações de saúde.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao longo da evolução histórica da administração surgiram várias teorias e modos de trabalho, com isso mudanças ocorreram no mundo empresarial. Na contemporaneidade observa-se que a tecnologia se faz presente em todos os segmentos com processos, ferramenta e plataformas digitais cada vez mais sofisticadas, aprimoradas e personalizadas conforme a necessidade do cliente e perfil do negócio.

Nas últimas décadas, com o advento da TI e da informática no meio empresarial, houve a inclusão da tecnologia nos processos de gerenciamento e de produção, o que se tornaram os impulsionadores das grandes mudanças, trazendo diversas implementações para dentro das organizações em decorrência do processo evolutivo das ferramentas tecnológicas que legitimam a gestão na tomada de decisão baseada em informações confiáveis geradas e processadas por essas tecnologias/ferramentas como a *Business Intelligence* (BI) e a plataforma *self-service*.

Em consonância com o exposto, Lima e Granetto (2022) afirmam que a plataforma *self-service* surgiu como mais uma ferramenta que facilita a geração e a distribuição de informações de cada linha de negócio da empresa, por permitir que os usuários façam suas próprias análises, e ainda possui interface simples e fácil de ser usada. Essa plataforma pode ser utilizada na área da saúde no intuito de automatizar tarefas rotineiras, como agendamento de consultas e prontuário eletrônico, dentre outras finalidades.

Em suma, a TI na área da saúde aspira à segurança das equipes assistenciais e multidisciplinares, assim como os clientes/pacientes, a eficácia, eficiência das equipes e reduz despesas organizacionais (LIMA; MAGALHÃES, 2021).

Neste cenário, para a dinamicidade dos negócios, a competitividade, a maior produtividade, mais receitas, a otimização de recursos financeiros e humanos, maior

segurança e satisfação dos seus *stakeholders* e clientes, faz-se necessário auxílio das plataformas digitais e análise dos negócios, contribuindo com informações relevantes para a tomada de decisão.

Segundo Damásio (2022), a análise de negócios objetiva gerar informações de qualidade, confiável e que essas interfiram diretamente na tomada de decisões e, por conseguinte, nos resultados de valor organizacional. Assim, para sustentar um crescimento competitivo é imprescindível que as informações obtidas sejam atuais, contínuas, regulares e acessíveis nos processos das organizações. Com isso, a organização busca alcançar resultados e metas, para tanto as equipes de análise de negócios carece operar para produzir informações assertivas e fidedignas por meio de processos automatizados o que garante fluidez dos processos.

As organizações passam por transformações fazendo uso da tecnologia a seu favor, onde a tecnologia da informação se faz cada vez mais presente e em consonância com as necessidades das organizações.

Segundo Rossi (2020), a tecnologia realiza análises de informações e geração de *insights* estratégicos, com a participação dos executivos e dos diferentes campos responsáveis pela análise de informações mercadológicas nas empresas, a fim de gerar bancos de dados e agilidade em coletar informações por meio de plataforma *self-service*.

A luz do mesmo autor, a plataforma *self-service* é um sistema que analisa dados e que dá autonomia aos usuários. O termo “*self-service*” é conceituado por ter característica autossuficiente, possibilitando extrair relatórios conforme os indicadores estabelecidos pelo usuário. Essa ferramenta corrobora para definição de parâmetros, análise dos dados, geração de relatórios, melhores estratégias e possibilita implantar uma cultura *data-driven*, democratizando o acesso das organizações às ferramentas de análises de dados.

Assim evidencia-se que no cenário saúde houve evolução nas técnicas, ações, condutas, comportamentos, área farmacêutica e em equipamentos e processos, tudo isso graças as pesquisas, inovações e tecnologias aplicadas, visando melhoria contínuas das ações e serviços gerando satisfação e agregando valor a organização. Ainda percebe-se que os gestores em saúde têm em mãos ferramentas que auxiliam em seu escopo de atividades, tendo uma visão panorâmica do cenário quanto à previsibilidade do negócio e tomadas de decisões, promovendo engajamento e integração das equipes para o desenvolvimento das atividades em consonância com os objetivos e a missão da empresa.

Cognatis (s.d) traz que os gestores obtêm os benefícios disponibilizados pela plataforma *self-service* no que tange a agilidade, acessibilidade, facilidade de uso e *insights* analíticos, favorecendo a geração de valor para o negócio e a pesquisa de mercado a partir de uma visão sistêmica e ampla dos dados. Ademais, têm a possibilidade de gerar informações para o negócio, visão geoespacial das informações obtidas, para satisfazer as expectativas dos clientes, funcionário e *stakeholders*, democratizado as capacidades analíticas.

Logo, as ferramentas tecnológicas no contexto da saúde elevam as organizações de saúde a um patamar mais elevado, promovendo mais flexibilidade, atendimento e entrega no prazo estabelecido, viabilizando as demandas e processos de trabalho, eliminando a fragmentação das informações, integralizando os cuidados em saúde e engajamento das equipes multiprofissionais.

Damásio (2022) ressalta que as organizações de saúde fazem uso cada vez mais da TI para melhorar processos, eficiência, produtividade e gerar maior segurança aos seus clientes à custo oportunidade, gerando relatórios, estabelecendo painéis com *links*, permitindo um melhor gerenciamento das necessidades. A plataforma *self-service* tem a vantagem de promover a geração e a distribuição de informações de cada vertente do negócio e setor da organização. A plataforma *self-service* é baseada em ferramentas simples que dão subsídios às equipes de análise de negócios para acompanhar, orientar e validar o processo de geração de informações.

A análise de negócios é uma prática complexa e necessária para o desenvolvimento tecnológico formado por economias, tecnologias digitais, inteligência artificial e biotecnologia, levando ou não ao sucesso de uma empresa, assim como aumento ou não da lucratividade. A tomada de decisão é desafiadora para os gestores visto que é inerente ao cenário dos negócios. Levando em conta o mercado o qual está inserido, as mudanças dos processos de trabalho e tecnologias, bem como a inteligência artificial, a biotecnologia e a revolução digital. Para tanto, os gestores devem possuir habilidades de investigação, observação e raciocínio lógico-dedutivo, requerendo participação dos executivos das áreas afins. Assim, torna-se possível tomar decisões positivas e mais assertivas.

Nessa conjuntura é fundamental a gestão da informação para administrar o excesso de informações do mundo digital, em contrapartida as organizações buscam organizar seus dados e informações por meio de portal corporativo, ou seja, *intranet*, sendo este um instrumento de gestão com a função de integrar dados institucionais, buscando expor e fornecer dados e informações específicas do negócio, auxiliando os gestores a tomarem decisões.

Para enfrentar a competitividade e se manter no mercado, as organizações fornecem serviços e produtos além do tradicional, o que requer inovação e excelência através de agilidade das atividades operacionais e eficiência e eficácia por meio de monitoramento contínuo dos ativos, qualidade da informação gerada, diminuição dos riscos, aumento da produtividade com real valor para a organização. A melhor solução para garantir eficiência, é alcançar diferenciação competitiva a partir da inovação disruptiva, enfrentamento dos gargalos do mundo corporativo em saúde construindo novos processos de trabalho a partir do uso das novas tecnologias (GOMES; SILVA; SILVA, 2016).

Ademais, Damásio (2022), alude que as equipes de análise de negócios defrontam-se rotineiramente com possíveis gargalos prevenindo-os e trabalhando com as opções de resolução do problema, através de informações para melhor entender o cenário atual e futuro

do mercado, permitindo aos gestores tomar decisões após obter uma visão panorâmica do cenário, possibilitando vislumbrar qual o melhor plano de ação em determinado momento, seja atual ou futuro, mediante planilhas, relatórios e *dashboards*.

Ratifica-se a importância da TI, *self-service* e BI com as equipes de análises de negócios, os tomadores de decisões e implementação de processos no setor saúde, tendo como consequência indicadores que produzem painéis dinâmicos, gerando informações valiosas, relatórios automáticos que se relacionam mesmo sendo de diferentes fontes, constituindo ainda um ambiente interativo, onde os usuários finais podem navegar de forma simples e intuitiva, sem requerer auxílio de profissionais especializados, o que otimiza tempo, recursos e geram melhores resultados para as organizações de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica tendo em vista que esta é uma alternativa de pesquisa que se propõe buscar e analisar o conhecimento publicado referente à determinada temática. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa extraída de artigos científicos das bases de dados Google acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), analisados nos meses de agosto a setembro de 2022, utilizando as seguintes palavras-chave: inteligência de negócio, análise de negócio, apoio à tomada de decisão e tecnologia da informação.

Para construção do mesmo foram analisados e lidos na íntegra 28 trabalhos de relevância, sendo eleitos oito trabalhos se aplicavam adequadamente para o desenvolvimento do tema.

Foi considerado como critério de inclusão artigos completos, em idioma português, indexados, publicados entre 2004 e 2022, além de fontes de relevância significativa como *websites* conceituados na área, cujos objetivos viessem de encontro ao problema da pesquisa. Como critérios de exclusão, as literaturas que não contribuíssem diretamente com a temática da pesquisa.

Para seleção do material foram analisados e selecionados com base nos títulos e posteriormente nos resumos, visando o entendimento sobre importância da plataforma *self-services* para a análise de negócios na tomada de decisão em organizações de saúde.

Por fim, foi realizada a análise dos dados coletados para o desenvolvimento do mesmo e elaboração das conclusões acerca do estudo, instituindo consenso com os objetivos fundamentados (MARCONI e LAKATOS, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As organizações em saúde assim como os demais segmentos do mundo globalizado almejam evoluir e agregar maior valor aos seus negócios, para isso as equipes de análise

de negócios trabalham levando aos gestores o panorama do seu negócio por meio das plataformas digitais e inteligência artificial para adotar a melhor decisão em tempo oportuno e de forma assertiva, baseado em informações que tem significado real, neste processo, a plataforma *self-service* propicia automatização dos serviços com integração das informações e disponibilizações dessas decorrentes dos dados analisados e fornecidos por profissionais, *stakeholders* e clientes.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

COGNATIS. Entenda porque o mercado de BI e analytics está mudando o rumo. **s.d.** Disponível em: <https://cognatis.com.br/entenda-porque-o-mercado-de-bi-e-analytics-esta-mudando-o-rumo/>. Acesso em: 04 set. 2022.

DAMÁSIO, A.; BULLENTINI, E. **Métodos para Tomada de Decisões.** E-book Must, 2019.

GUIMARÃES, E. M. P; ÉVORA, Y. D. M. Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência. **Rev Ci. Inf.**, 2004, v. 33, n. 1, p. 72-80. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/XyD5tMC7NK7YFCsPgTvQCWM/>. Acesso em: 09 set. 2022.

MOYSÉS FILHO, J.; KESTELMAN, H. N.; BECKER JUNIOR, L. C.; TORRES, M. C S. **Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde.** 2ª ed. Rio de Janeiro, Brasil: Editora FGV, 2016, 152 p.

LIMA, E. R.; MAGALHÃES, T. C. Satisfação de clientes com o atendimento bancário. *Research, Society and Development*, 2021, v. 10, n. 11, p.1-10. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18722>. Acesso em: 12 ago. 2022.

LIMA, K. D. A.; GRANETTO, S. G. A importância da Implementação do business Intelligence para a gestão das empresas. **Facit Business and Technology Journal**, 2022, v. 01, n. 37. Disponível em: <https://jnt1.websiteseguro.com/index.php/JNT/article/view/1634/1121>. Acesso em: 14 ago. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2017.

ROSSI, L. Self-service BI: conheça as vantagens de usar este tipo de solução. **2020.** Disponível em: <https://www.capterra.com.br/blog/1689/self-service-bi>. Acesso em: 17 set. 2022.

GOMES, C. F. S.; SILVA, R. A; SILVA, F. C. A. O uso do business intelligence (BI) em

sistema de apoio à tomada de decisão estratégica. **Rev. Geintec-Gestão, Inovação e Tecnologia**, 2016, v. 6, n. 1, p. 2780-2798. Disponível em: <https://revistageintec.net/wp-content/uploads/2022/03/p-2780-2798.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2022.

Índice Remissivo

A

Abuso Sexual 27, 50, 51, 52, 54, 55
Acidente Vascular Cerebral (Avc) 125, 128
Acolhimento 15, 85, 92, 93, 141, 159, 161
Adolescentes 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 55, 60, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 87, 92, 95
Adolescentes Dependentes De Smartphone 72
Agentes Etiológicos 58, 64
Agressões 28, 75, 100, 101, 103
Alcoolismo 150, 152
Aleitamento Materno Exclusivo 122, 123
Alienação Parental 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Ambiente Familiar 28, 64, 100, 101, 103
Ambulatório De Estomaterapia 165
Análise De Negócio 42, 44, 47
Ansiedade 27, 28, 29, 38, 51, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 101, 104, 106, 180
Apoio Social 30, 100, 102, 104
Assistência 18, 85, 91, 93, 94, 96, 97, 120, 123, 124, 126, 140, 148, 154, 155, 161, 162, 165, 171, 174, 182, 183
Assistência De Enfermagem 121, 139, 141, 142, 145, 147, 152, 155, 162, 176, 177, 179, 180, 183
Atenção Na Saúde Mental 13
Atos Agressivos 100, 101, 102
Avaliação Psicológica 50, 51, 52, 54, 55
Avc Hemorrágico 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

B

Bem-Estar 24, 32, 59, 180, 181
Bullying 23, 24, 27, 28, 36, 37

C

Cenário Organizacional 42
Cipe Na Assistência 174
Crianças 23, 24, 28, 29, 32, 33, 52, 53, 54, 55, 60, 66, 67, 68, 69, 70, 75, 80, 84, 87, 89, 90, 92, 95, 122, 175
Cuidado Ao Paciente 125
Cuidado De Pessoas Com Feridas 165
Cuidados 21, 46, 106, 120, 121, 122, 124, 127, 130, 131, 135, 142, 147, 148, 149, 154, 157, 159, 162, 166, 168, 169, 181, 182

D

Dependência De Internet 72, 74, 80

Depressão 27, 28, 29, 32, 33, 72, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 88, 101, 104, 106
Desavenças Familiares 150, 152
Desenvolvimento Neurocognitivo 23, 32
Desenvolvimento Saudável Da Criança 122
Desigualdade De Gênero 150, 152, 153
Diabetes Mellitus 174, 176, 180, 183
Diabetes Mellitus Gestacional 174, 175, 183
Dificuldade Financeira 150
Direitos Sociais 150, 152, 153
Discentes 58, 61, 62, 63, 167
Disfunções Do Assoalho Pélvico 165, 167
Doenças Parasitárias 58, 60, 66
Drogas 24, 28, 29, 30, 39, 102, 150, 152, 153, 154, 158, 159

E

Educação Em Saúde 59, 61, 64, 67, 120, 124, 154, 155
Emergência 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 125, 129, 130
Emergências Psiquiátricas 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21
Enfermeiros 120, 123, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 165, 167, 170, 180, 182
Equipe De Saúde 13, 20, 181
Estomaterapia 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172
Estomias 165, 166, 167, 168
Estresse 19, 29, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 88, 101, 104
Estudantes 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 72, 76, 79, 82, 165, 166, 167, 168, 170, 183
Estudos Transversais 59
Experiências Traumáticas 23
Exploração Sexual 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95
Exposição A Violências 23, 27, 159

F

Fatores Biopsicossociais 23
Feridas Crônicas 165, 167, 168, 172
Ferramenta De Gestão 42
Ferramentas Digitais 42
Fisioterapeutas 126, 127, 128, 131, 132, 133
Fonoaudiólogos 126, 127, 128, 131, 132, 133

G

Gestores 42, 43, 45, 46, 47, 48, 91
Gravidez 159, 174, 175, 176, 181, 184

H

Hipertensão Arterial 174, 175

I

Impactos Do Machismo Na Relação 100, 102

Incontinências 165, 166, 168
Infecções Parasitárias 58, 60, 63, 64, 65, 66
Inovação 42, 43, 44, 46, 73
Inteligência Artificial 42, 46, 48
Internação Hospitalar 13, 179
Intervenção Multiprofissional 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135

M

Machismo 100, 101, 105, 106, 107
Médicos 18, 122, 126, 128, 131, 132, 133
Migração 85, 88, 89, 91, 97
Moradia 104, 105, 150, 152, 154
Mulheres 30, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 101, 103, 104, 105, 128, 150, 152, 153, 157, 158, 159, 161, 175, 183

N

Negócios Em Organizações De Saúde 42, 44
Níveis Glicêmicos 174

P

Parasitoses Entéricas 58, 61, 62, 64, 67, 69
Plano De Assistência Individual (Pai) 85, 93, 94
Plataformas 42, 43, 44, 45, 48
Plataformas Self-Services 42, 44
Plataforma Virtual 58
Podiatria Clínica 165, 167, 169
Políticas Pública De Saúde 13, 20
População Juvenil 58
Preconceitos 93, 150, 152, 153, 155
Pré-Natal 122, 153, 158, 160, 161, 175, 177, 180, 181, 183
Problemas Emocionais 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 100, 102, 134
Problema Social 85, 150
Profissionais De Saúde 18, 39, 94, 125, 127, 128, 134, 135, 182
Projeto De Reinserção Social 85
Psicólogos 20, 51, 55, 126, 127, 128, 131, 132, 134
Psiquiatria 13, 20, 21, 83

Q

Qualidade De Vida 17, 24, 32, 61, 79, 126, 128, 131, 132, 152, 157, 168, 169

R

Recém-Nascido 120, 121, 122, 123, 124, 175
Reforma Psiquiátrica 13
Relação Interpessoal 139, 141
Relações Interpessoais 15, 23, 28, 32, 155, 174, 182

S

Saúde Da Mulher 150, 152, 155, 183
Saúde Humana 58, 169
Saúde Individual E Coletiva 59, 67
Saúde Materno-Fetal 174
Saúde Mental 13, 14, 15, 17, 20, 24, 28, 29, 32, 51, 88, 91, 97, 159
Saúde Pública 13, 16, 18, 26, 27, 58, 60, 61, 62, 63, 67, 70, 93, 153, 156, 175, 183
Self-Service Bussiness Intelligence 42
Serviços De Estomaterapia 165
Serviços De Saúde 14, 17, 42, 44, 65, 94, 134, 154, 157, 158, 170
Sintomas Emocionais 72, 75
Situação De Rua 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162
Smartphone 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Sofrimento Físico E Psicológico 85
Suicídio 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 104, 106
Suicídio Infantojuvenil 23
Suporte Psicossocial 13
Suporte Social 23, 29, 100, 106, 107
Sustento 150, 152

T

Tecnologia 42, 43, 44, 45, 47, 74, 81
Terapeutas Ocupacionais 126, 128, 131, 132, 133
Tomada De Decisão 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 182
Tráfico De Mulheres 85, 89
Tráfico Humano 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93
Transtornos Mentais 13, 14, 17, 20, 27, 28, 82
Tratamento 13, 15, 17, 31, 63, 81, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 148, 149, 151, 154, 159, 165, 168, 169, 170, 178, 181, 182

U

Urgências 13, 16, 17, 18
Uso Da Internet 72, 74, 76, 80
Uso De Drogas 24, 30, 33, 93, 128, 159, 177
Uso Excessivo Do Smartphone 72

V

Vícios 150, 152
Violência 27, 28, 51, 54, 88, 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 150, 152, 153, 158, 161, 183
Violência Doméstica 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 183
Violência Moral 100, 105, 106
Violência Psicológica 100, 105, 106
Vítimas De Tráfico 85, 88, 89, 91, 93, 94, 96

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 